

391
B

Leite
até 28/9

"CASA DE TOLERÂNCIA"

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Antonio de Aquino Miranda
(ANTONIO MIRANDA)

"CASA DE TOLERÂNCIA"

ANTONIO MIRANDA

Proibida para Menores
de 18 anos

"CASA DE TOLERÂNCIA"

ANTONIO MIRANDA

CBS: Direitos Autorais reservados à S.B.A.T. - Sociedade Brasileira
dos Autores Teatrais.

"CASA DE TOLERÂNCIA"

(Comédia)

-Ato Único-

"CASA DE TOLERÂNCIA"

Terezona, Dona da Casa, resolve homenagear seu amigo e amante, candidato às eleições, pelos auros áias do passado em que se conheceram.

"CASA DE TOLERÂNCIA"

PERSONAGENS:

Terezona	(Dona da Casa)
Afrânio	(Candidato)
Fagundes	(Político)
Jota M.	(Jornalista)
Lineo	(Teatrólogo)
Julinho Mamona	(Anão Federasta)
Viviú	(Policial)
Tatiana	(Prostituta)
Vera	(Prostituta)
Virgínia	(Prostituta)
Neuza	(Prostituta)

(Abrem-se as cortinas. Julinho está espanando os móveis. Bate na porta. Julinho atende, havendo os cumprimentos de praxe com a entrada de Jota M. e Afrânio, que tomam assento e começam a conversar.)

- CENA 1 -

Jota M. -...fico até a composição final. Normalmente sempre tem a notícia de última hora,...

Afrânio -E aí é bucha!

Jota M. -Se é! Afrânio por que você é candidato?

Afrânio -Promete que a nossa conversa fique somente aqui?

Jota M. -Claro. (faz cruz com as mãos e beija)

Afrânio -Se tu abrir a boca...

Jota M. -De jeito nenhum!

Afrânio -...éigo que tuão é mentira.

Jota M. -Com toda a razão!

Afrânio -Como somos amigos há muito tempo...

Jota M. -Claro. Claro.

Afrânio -...frequentamos a mesma casa, confio em você.

- Jota M. -Mas, me diz porque?
- Afrânio -Bon. Estou aproveitando meu conhecimento de comerci
ante bem conceituado de material de construção.
- Jota M. -Quantos cateiros, você tem?
- Afrânio -Dois. Mas o ramo está muito mal economicamente e fi
nanceiramente.
- Jota M. -Como quase todos os ramos.
- Afrânio -Isso. Na minha casa é aquela confusão familiar que
você bem conhece.
- Jota M. -Não tem filhos?
- Afrânio -Não.
- Jota M. -É como é que ficou o escândalo?
- Afrânio -Ninguém mais fala. Mas, eu sei que ela continua se
encontrando com ele. O pior foi em Paris. Ela tentar
roubar perfume de uma boutique.
- Jota M. -Foi mesmo.
- Afrânio -Saiu em todas as revistas e jornais com fotografia e
tuão, envolvendo meu nome. Não sei até que ponto is-
so pode me prejudicar.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0142 - CEP 90020-025

- Jota M. -A ti, não. Ela sim. Você como candidato o povo esquece o acidente dela.
- Afrânio -Pode ser. Pode ser.
Non. Mas, eu estou quase na falência. Os negócios vão de mal e pior.
- Jota M. -Báí, você é candidato.
- Afrânio -Justo. Fiz empréstimo bancário usando ainda o crédito que me resta, para dar início à minha campanha.
- Jota M. -Você acha negócio?
- Afrânio -Claro que é!
- Jota M. -Como claro?
- Afrânio -Com o conhecimento que tenho e a popularidade do bairro, consigo me eleger. Isso acontecendo, terei mais facilmente acesso aos subsídios oficiais para me reerguer no ramo, além do salário, diários e jetons pra continuar levando a vida que gosto.
- Jota M. -Vais mamar numa teta sem parar!
- Afrânio -Lógico!
- Jota M. -E qual é a causa de base?
- Afrânio -Que causa! Que base! Aquilo lá tá cheio de projetos

de base, existindo muitos outros à frente de mais im
portância!

Jota M. -Mas, a comunidade...

Afrânio -A comunidade sou eu, que ajudo muita gente, que tenho que pagar os empregados, família pra sustentar e dar uma força forte pra Terezona que é minha amiga e me ajudou quando eu estava na merda. Esta é a minha comu
nidade.

Jota M. -Os eleitores...

Afrânio -Eleitores são esses que nos ajudaram e agora nós ajuda
mos. Veja a minha família: minha mulher me enfeita bastante e ainda é ladra, sem o mínimo de respeito pe-
lo meu nome, mas vota em mim.

Jota M. -Você deve estar muito bem assessorado?

Afrânio -Não posso me queixar. Minha secretária, além de compe-
tente, durante o expediente me dá um pouquinho, quando eu tenho necessidade.

Jota M. -(Ri)

Afrânio -O meu assessor de imprensa, tu conhece, é competente. Dizem que êle conseguiu eleger um Prefeito que não ti
nha condições nem de falar quanto mais de administrar um município, nos bons tempos das eleições. Trabalha muito. Todo o material que disponho foi elaborado por

êle.

Jota M. -Toão?

Afrânio -Toão. Inclusive mandou fazer um decalque com os dizeres "igualdade e liberdade" para por nas privadas dos botequins, restaurantes, casas noturnas.

Jota M. -Nas privadas?

Afrânio -Nas privadas. É que nós chegamos a conclusão sensata, que realmente temos igualdade e liberdade nas privadas, onde somos toãos iguais e libertos. Ali, a primeira coisa que se olha é o assenta.

Jota M. -É mesmo.

Afrânio -E é o lugar onde somos obrigados a ir, mesmo que não...

Jota M. -Lógico! Se não faz nas calças.

Afrânio -Isso.

Jota M. -Agora me diz uma coisa: e se você não conseguir se elger?

Afrânio -Vira essa boca pra lá, porra!

-(Enquanto Jota M. e Afrânio, continuam a conversar)-

-(Chegam Fagundes e Lineo, conversando.)-

Fagundes -Não posso!

Lineo -Bode sim! O que será das artes deste país, sem o apoio governamental?

Fagundes -Não há dinheiro!

Lineo -Mas existe para as desnecessidades!

Fagundes -Pra tí. Existem...

Lineo -Somos obrigados, além de escrever, procurar um bom Diretor de Cena, Atores, e aí entram cenógrafos, maquinistas, figurinistas, maquiadores, operadores de som, iluminador, bilheteiro, porteiro, chapelaria, é gente as quais estamos dando emprêgo!

Fagundes -Mas, você precisa entender...

Lineo -Só entendo de Teatro. Não sei fazer outra coisa na vida. E te digo mais: não foi má vontade, não. Eu bem que tentei outras profissões. Fui funcionário público, contato publicitário, vendedor, radialista e o escanbau. Voltei ao Teatro. Esse Teatro que enfrenta todas as dificuldades para sobreviver.

Fagundes -Olha aqui....

- Lineo -Sabe onde é que a gente busca recursos financeiros, pra encarar uma temporada?
- Fagundes -Não...
- Lineo -Nas empresas particulares à trôco de retorno publicitário, quando conseguimos os recursos. E quando não conseguimos?
- Fagundes -Como é que é?
- Lineo -(bate no peito) Aqui! Ascendemos as luzes do Teatro, ensaiamos desde o ensaio de aprumo até o ensaio geral, tuão na coragem. Na estréia, estamos lá, com um sorriso deste tamanho, vendendo ingressos; o porteiro recebendo os espectadores, entregando o programa do espetáculo; na chapelaria, toda a gentileza é pouca; o público tem acesso à sala, limpa; o iluminador começa o seu trabalho jogando focos de luzes no palco, nos quais os atores tomam os seus lugares e aí, começa a peça.
- Fagundes -Bon, ...
- Lineo -Ven o intervalo. E as gentilezas são redobradas. O público volta a sala para o ato final.
- Fagundes -Non público...
- Lineo -Depende das circunstâncias.

- Fagundes -Quais?
- Lineo -Uma delas é o tempo. Para o público, por que para o pessoal do teatro pode cair canivete aberto, que êle tá lá, no seu lugar.
- Fagundes -Não é possível!
- Lineo -É sim. Só sabem fazer isso e o fazem muito bem, por que esta é a profissão deles.
- Fagundes -Mas...
- Lineo -Deixa eu terminar. Aí, termina o espetáculo. A principal preocupação do produtor é a bilheteria.
- Fagundes -Bilheteria.
- Lineo -Claro. Tem as contas, as dívidas pra pagar, o pessoal que trabalhou, que atuou, que iluminou, direitos autorais, enfim, tudo tem que ser pago!
- Fagundes -O Teatro...
- Lineo -Não. Esse é o Teatro que está no sangue de cada um de nós, que nêle trabalhamos - os operários do Teatro, que é a nossa vida.
- Fagundes -Olha...

- Lineo -O Teatro não é Circo. O Teatro está neste país desde que foi descoberto, com os jesuítas escrevendo autos e dirigindo os índios em cena, no palco, para a educação deles. Veja bem: Educação. E o Teatro não é só isso: Teatro é Cultura de um Povo.
- Fagundes -Você...
- Lineo -Pô! Só sabem determinar o que pode e o que não pode. E o Teatro aí, precisam urgente de subsídios e recursos. A maioria pensa que o Teatro agoniza. Errado. O Teatro está há muito tempo resistindo, graças aos seus operários. Uma coisa te garanto: essa batalha, nós vamos vencer!
- Fagundes -Você precisa entender...
- Lieno -Chega. Chega. De intelectual de Carnaval com filosofia de balcão, estamos cheios!
- Fagundes -Afrânio, vamos fazer um joguinho de damas?
- Afrânio -Agora mesmo.
- Lineo -Ô Jota! Como é que está?

-(Enquanto Fagundes joga damas com Afrânio, Lineo conversa com Jota M., chegam Virgínia, Neuza, Vera e Tatiana, conversando)-

- CENA 3 -

- Virgínia -Que loucura!!!
- Neuza -Pois é. Aí êle pôs nel, espalhou bastante pena de galinha pelo corpo e trepou no armário.
- Vera -No armário?
- Neuza -No armário. E eu alí, na cama, esperando o cara.
- Tatiana -Não tô entendendo nada.
- Neuza -Já vai entendê. Aí perguntô pra êle: Pra que isso?
 -"Vou dar uma trepada de passarinho."
 Se atirô lá de cima, saí fora e quebrou toda a cama.
- Virgínia -O quê!
- Vera -Ah! (Ri)
- Neuza -Agarrado no colchão, gritava, chorava. Quando terminô, foi pro banheiro tomá banho. Mi pagô dois mil e foi em hora.
- Tatiana -Trepada de passarinho.
- Neuza -Pode?
- Julinho -(Com bandeja no braço) Meninas! Vão ficar conversando a noite toda?
- Virgínia -Sai. Traz um trôço aí, pra gente beber.

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- Julinho -Agora?
- Virgínia -Como sempre!
- Vera -Pucha-Saco.
- Virgínia -Vocês precisavam ver ontem à noite.
- Vera -Conta?
- Virgínia -Lá pelas duas, chegô um velho com cara de sapo.
- Tatiana -Cara de Sapo?
- Virgínia -É. Burguesão com os olhos inchados, gorão e bêbado. Fomus pru quarto.
- Neuza -Rápido?
- Virgínia -Já tava pronto. Começou me falando que tinha uma enor me frustração na vida. E eu eizenão qui já tirava todos os problemas dele, que não se preocupasse.
- Tatiana -E êle pelaão, como era?
- Virgínia -Um sapo. Só faltava o chifre.
- Tatiana -Pô!
- Virgínia -Deixa eu falá? Pra gente se acertá foi um rôlo! Lá pelas tantas êle se levantô e pegô o palitó. Pensei:

Ué! Vei embora!

Neuza -E foi?

Virgínia -Foi nada. Tirô uma vela dos bôlso e aisse: É. Não tem jeito. Mi ajuda.

Neuza -(Cáí na gargalhada)

Tatiana -I tu ajudô, é lógico!(Ri)

Vera -Incrível!(Ri)

Virgínia -E como ajudei. Mi deu cinco mil, foi embora me chamando de "Meu Amor".

Neuza -(Rindo) Com a vela no bolso!

Virgínia -É!

Jota M. -Lineo, tem outro jornal alí.

Lineo -Étimo.

Jota M. -(De pé, com o jornal aberto) Extra! Extra! "Lugar de mulher é no tatame! Com 16 anos Suzete pratica juô há quatro!"

Julinho -Quando é que ela trabalha aqui?

Afrânio -Boa!

- Jota M. -Manchete: "Muita gente estrabhou a ausência do ex-pre
sidente no aniversário de sua renúncia!"
- Fagundes -Eles ainda festejam renúncia!
- Lineo -O Teatro Político de Brecht: "O partido é um. Um é o
partido. A causa é de todos. ... Mas, quem é esse
um do partido?"
- Afrânio -Isso nem a gente consegue.
- Fagundes -Quando descobrir, me avisa.
- Lineo -Aberto IPM para apurar: "Urinava na parede e levou um
balaço."
- Tatiana -Iii... Menos um.
- Vera -I já tá difícil com os que tem!
- Jota M. -"Termina hoje ajuda oficial aos sem-terra."
- Virgínia -Qui ajuda?
- Neuza -I teve?
- Afrânio -Não esquentá.
- Lieno -Charge: "O que é toda aquela fuma sainda da delegacia?
-É o rei da maconha que está deponão."

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- Jota M. -"Açougues lançam a carne-operária."
- Julinho -E haja operário!
- Fagundes -Coitados. É mais essa.
- Lineo -"Eleições não é corrida de cavalos."
- Afrânio -Mas é o que parece!
- Fagundes -Brasileiro engole tudo sem mastigar.
- Jota M. -"Assassinato no Bailão."
- Tatiana -Essa...
- Jota M. -Por causa de uma china, agricultor foi abatido à
foice.
- Julinho -Qui horror!
- Lineo -"Fontes oficiais, garantiram ontem que não está previs
to, por enquanto, o novo aumento da gasolina, observan
do que se houver, serão menores, devido ao congelamen
to de preços."
- Virgínia -Pô!
- Fagundes -Assim é duro!
- Vera -Congela os preços e tem aumento.

- Jota M. -Recaão:"Pivetes, assaltem outro. Não aguento mais!"
- Neuza -Eu também!
- Lineo -Pesquisa:"Na atualidade, qual o principal problema da mulher?"
- Julinho -Rôlha!
- Tatiana -Na tua mãe!
- Julinho -Na tua!
- Tatiana -Na tua!
- Julinho -Não põe no meio da minha mãe!
- Lineo -"Fome, miséria, exploração, aborto, salário, prostituição e... falta de honra."
- Neuza -Também acho.
- Virgínia -Concordo.
- Vera -Tô com vocês.
- Jota M. -"Delegação faz defesa da tortura."
- Afrânio -Esse é um filho-da-puta!

- Jota M. -Moça assaltada ao sair do banco. Rufião explorava sua própria irmã. Agiu de "vigário" e quer ser pastor.
- Fagundes -Bon! Muito bon!
- Afrânio -Esse tinha que ser da Fazenda.
- Lineo -"Atrito terminou com a sessão. Quem volta ao trabalho perde o benefício."
- Julinho -Vô pedi demissão da casa!
- Neuza -Não sei pra que a gente trabalha.
- Virginínia -Também não.
- Vera -É ai matá!
- Fagundes -Nossa crise é tão feia, tão feia, que senadores, deputados, vereadores, amigos e afins a estão analisando com afinco.
- Afrânio -Que análise mais demorada!
- Jota M. -"Investigador é procurado pela Polícia."
- Julinho -Esse conseguiu!
- Jota M. -É. Esse conseguiu.

- Lineo -Inserção, comercial: "Confirmação! Aimoré Vieira vai telefonar para você! Se você não estiver ligado, poderá ganhar estes prêmios: passagens aéreas, estadias pagas, vibrações, pomadas, shows Rio/São Paulo, coleção de LP's, calças jeans, enfim, o que você quiser!"
- Julinho -Vô ficar no telefone, agora! (saindo)
- Virgínia -Vai! Momona! Vai!
- Tatiana -Leva o telefone pra cama!
- Vera -Bichinha sem vergonha!
- Lineo -Jota, olha na janela e vê se ele vem?
- Jota M. -(Correndo à janela) Não! Ainda Não!
- Lineo -De vez em quando a gente olha. Tô com tudo pronto.
- Jota M. -Tá legal. Tá legal.
- Fagundes -Quem é que você estão esperando?
- Lineo -Surpresa!
- Jota M. -Surpresa. Surpresa.
- Afrânio -Iiii... Quem será?

- Lineo -Continuando: "Os alemães estão aderindo a moda do nu-
dismo urbano. A moda, consiste em passear sem roupas
e de modo provocante, como estão fazendo jovens de am-
bos os sexos em um parque de Munique, neste verão euro-
peu."
- Neuza -Já imaginô se a moda pega?
- Virgínia -Vai sê a glória das pererecas!
- Jota M. -"Inspetor pode ser absolvido. Depois da briga deu a
versão do assalto, saiu do nato e morreu atropelado."
- Afrânio -Parece história do peru de Natal!
- Tatiana -Qui horror!
- Vera -Polícia só é absolvido depois de morto!
- Lineo -Internacional! "Pesquisa divulgou que 49% dos norte-a-
mericanos consideram- "a direita do centro", mas somen-
te 32% se definem nessa situação. Cerca de 19% se defi-
niram como a "esquerda do centro", mas apenas, 13% deles
acreditam tenha a mesma posição."
- Fagundes -Que posição?
- Afrânio -Afim de contas, qual é a deles?
- Neuza -Esse time tem ataque enrolado!

- Jota M. -Pesquisa: "Revistas pornográficas ainda escandalizam as pessoas? (Irônico)-"Elas deveriam ser banidas das bancas e sua venda proibida. É uma vergonha. Até quando isso vai continuar? (bate com o pé)-Paulo Rocha Carlos Souza, 45 anos, costureiro!!
- Afrânio -Ai, louca!
- Virgínia -Puritano: não sabes o que tá perdendo!
- Neuza -Esse é puritano?
- Virgínia -Não. É viado mesmo.
- Lineo -"Irlandês foi morto por engano."
- Fagundes -Como eles se enganam!
- Jota M. -Delegado no banco dos réus."
- Afrânio -Claro. Queria o que? Foi defender a tortura!
- Lineo -Pesquisa: "O que você acha do salário desemprego? (irônico) Legal!!!
- Jota M. -"Tiro no sapo ainda é mistério."
- Virgínia -Será?
- Tatiana -Tava defendendo a vela!

- Vera -Claro!
- Virgínia -Só pode.
- Lineo -"Amor no melhor estilo. Augusto até agora não sabe como levou uma surra e peraeu os sapatos."
- Neuza -Incrível!
- Vera -Como é qui pode?!
- Fagundes -Companheiro, essa é sóda.
- Jota M. -"Taxi contra ônibus - três mortos. Enfiou o mala no caminhão, com o choque saltou fora. Piloto do avião morre no trânsito."
- Afrânio -O pior, é que brasileiro não tem escolka. Tem que ficar no Brasil!
- Fagundes -Eu não consigo entender por que todas as vezes que a Polícia é chamada para intervir, uma briguinha vira tumulto.
- Tatiana -É só com a gente.
- (Entra Julinho. Pára e começa a observar.)-
- Lineo -Charge: "Depois do rei da naconha, "Maria Fumaça" sobe ao palco."

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- Afrânio -Bravos! Bravos!
- Virgínia -Grande!
- Neuza -Ótimo! Ótimo!
- Tatiana -Legal! Legal!
- Vera -Palmas! Palmas! (e todos batem palmas)
- Fagundes -Esse cara, depois que encheu o estão de erva, com apoio popular devia ser nomeado secretário da agricultura.
- Lineo -Julinho, fica na janela e quando dobrar lá na esquina, me avisa.
- Julinho -Tá bom.
- Tatiana -Quem a gente tá esperando?
- Julinho -Surpresa! Surpresa!
- Jota M. «Continua crescendo a onda de terror.»
- Virgínia -Cuidado pra não ti afogar!
- Lineo -"Ninguém aguenta mais "O Amor é Nosso", e por isso na próxima quinta-feira estaremos publicando um caderno com a fotonovela "Amor sem Sentido", com o ator cheiro de rosas - CLAUDIO LATORRACA!

Todos na Sala -Bicha! Bicha! Bicha! Bicha!

Julinho -Qui maláade horrorosa!

Lineo -Olha lá na esquina, senão tu estraga a festa!

Jota M. -Tô mi lembrando, que certa vêz entrevistai o Pedro Nava: se êle se candidataria a uma vaga na Academia de Letras. E sabem o qui êle me respondeu?

Afrânio -Não. O que?

Jota M. -Eu! Eu sou a própria vaga!

Fagundes -Sensato. Muito Sensato.

Jota M. " -Ladrões carregam criança no colo."

Lineo -"Angola ameaça pedir intervenção cubana. Bolívia tem três presidentes, Africa do Sul diz que há muito exagêro."

Neuza -Que confusão!

Tatiana -E tu queria o que?

Vera -Êsse é o munão qui a gente vive!

Afrânio -Olha, a coisa tá tão preta, que fizeram exposição de gaão pra incentivar o criador, e os encontraram montados num porcol!

- Fagundes -A declaração deles é surpreendente: "Se for para o bem de todos, não queremos!"
- Jota -Vera, por que o teu apelido é badalhóca?
- Vera -Vai a merda!
- Tatiana -Eu digo.
- Vera -Não faz isso!
- Julinho -É que quando ela vai ao banheiro, não se limpa e não se lava, e fica cheia de bolinhas.
- Vera -Viado, filho-da-puta!
- Julinho -(gargalhada)
- Vera -Nojento! Não é a toa qui ti chamam de monona!
- Julinho -Com muito orgulho, tá!!!
- Virgínia -Não estraguem a festa.
- Lineo "-Governador faz orgia de cinco milhões! Dois mil convivas no jantar íntimo. Faisão imperial no menu. 200 garções."
- Fagundes -Nessa não mi convidam!
- Tatiana -P o r r a !

- Jota M. -"Governo desesperado arrocha os aposentados, aumenta os preços das passagens, leva o país para o caos e quer arrochar mais a população."
- Neuza -Qui sacanagem!
- Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025
- Lineo -"Venâilhões doam estatais! Entreguismo total. Governo quer dar aos gringos o filé-nignon da economia."
- Afrânio -Bonito! Bonito!
- Fagunães -Imagina quando chegar o Carnaval!
- Jota M. -"Estelionato, apropriação indébita, fraude na administração, desvio de verbas, empréstimos ilegais. CORRUPÇÃO! Empresa de Maluf deu golpe de Um Trilhão!
- Julinho -Palmas! Palmas!
- (Todos aplaudem, dão "Vivas" e "Oêz".)
- Lineo -"Governo em desespero total! Aumenta preço dos transportes, deixa a população sem ter onde morar e ainda quer culpar a Igreja pela situação. Trama foi desmas caraça."
- Neuza -Pessoal, vamos andar a pé e morar debaixo da ponte!
- Jota M. -"Maluf faz festança com dinheiro do povo. Gastou Cinco milhões. Biônico paulista fez jantar com mais de dois mil convidados. Depois organizou festival de conenas."

- Julinho -Eu também sou comendadooor!
- Afrânio -Em pleno ritmo de campanha eleitoral!
- Lineo "-Afundam o País e botam a culpa na Igreja!"
- Virgínia -E o J.C. foi pra cruz,...
- Neuza -Isso naquela tempo.
- Julinho -E agora botam a culpa na Igreja.
- Afrânio -Eles acham que toáo o mundo é câgo.
- Lineo -Classificados: "Troco coleção de revistas POP, curtisom, Rollings Stones e auto-falante por qualquer coisa!"
- Tatiana -Então não troca. Dá!
- Afrânio -Trocado por merda, sai caro!
- Fagundes -Isso aí, ninguém quer!
- Lineo -"Troca-se caixão de defuntos por armazém porta-larga."
- Neuza -Tá morto e não sabe.
- Vera -E ainda qué troca!
- Jota M. "-Um brasileiro leva o Perú à copa."

- Vera -Já estamos no Natal?
- Neuza -Brasileiro não sai da copa.
- Lineo -Recados:"Amorzinho o negócio acabou em cegonha. Meus pais já sabem e ficaram felizes. Da tua,... chpetinha."
- Virgínia -Ai, qui amor!
- Tatiana -Lindo. Lindo.
- Lineo "Quando a beleza da vida se manifesta num relacionamento aberto, a ternura e o carinho torna eterno o instante de amor..."
- Neuza -Instante?
- Lineo -"...se vocês forem liberais, bonitas e de mente aberta..
- Vera -Minha cabeça tem cabelo. Olha lá, hein!
- Lineo -"...vossa carta pode ser apenas o começo de momentos maravilhosos. ...
- Tatiana -Pensa qui tuão qui é mulher é trouxa?!
- Lineo -..."Executivo com muito vigor físico e intelectual de origem europeia, ...
- Virgínia -Qui báita pedigree!

- Lineo - "... deseja contato com jovem bonita, inteligente, edu
cada, comunicativa, ...
- Tatiana - "Quê só contato.
- Neuza - "Só interessa fiadé.
- Lineo - "... e que seja teção!" Essa é por minha conta.
- Jota M. - "Maria, minha fofa, cada vez te amo mais, te adoro,
te quero." Ai!
- Vera - "Esse consegue pelo jornal!
- Lineo - "Anja querida. ...
- Afrânio - "Pô! Anja!
- Lineo - "... No escuro céu da nossa solidão, agora brilha a
luminosa estrêla do amor, ...
- Fagundes - "luminosa estrêla!
- Lineo - "... e brilhará por mil anos, ...
- Fagundes - "E insiste.
- Lineo - "... porque não haverá mais angústias sem tristeza. ...
- Afrânio - "Vassourada.

- Lineo -..."com carinho, Nabuco Trabucô."
- Fagundes -Só podia ser!
- Afrânio -Êles conseguem.
- Fagundes -E pagan!
- Jota M. -"Vá hoje mesmo conhecer os produtos que vão lhe dar
uma nova forma de amar. Atendimento individual."
- Virgínia -Concorrente já se anuncia?
- Jota M. -Tem boneca inflável para pronta entrega.
- Tatiana -Di boneca!
- Jota M. -Tamanho natural.
- Neuza -Tu conhece?
- Jota M. -Claro! Vivo constantemente. Nem durmo mais!
- Lineo -"Variada linha de artigos eróticos. Atende-se a domi
cílio."
- Vera -Esse é dos bons!

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- CENA 4 -

- Julinho -Ih! Lá vem! Lá vem!

Jota M. -Vamos nos preparar.

Lineo -Parem com êsse jôgo. Vocês fiquem ondê estão.

Virgínia -Tá legal.

Tatiana -Qui será!?

-(Lineo posta-se ao lado da porta. Jota M., do outro.)-

Lineo -Muita coisa tem muda. Já não há tantos preconceitos como antes, mas ainda existe muitas pessoas ou quase todos, que continuam torcendo o nariz para as manifestações de Cultura Popular, pura e legítima. Ele é um artista natural, espontâneo, que passa o tempo consumindo o lixo da nossa sociedade. Essa brilhante figura, essa maravilha que a imprensa falada, escrita e televisada não conenta, sempre preferiu ser aberto, usando as mais variadas composições linguísticas com o medo de não ser compreendido. Ele, tem menos idade do que a obra mais importante de sua época, em cuja placa lá está, como testemunho do que iremos apresentar. Ele é puro, impregnado de toda força de uma cidade baixa. Gênio fascinante, figura latente do folclóre desta grande e gloriosa cidade. É emocionante! É gratificante! É legítimo! Senhoras e Senhores, ... do anonimato para a glória, ...

-ZÉ COCÔ DO ARROIO!!!

Jota M. -Vulgo, QUERO-QUERO TUDO!

=(Lineo abre a porta e entra Viviu. Todos aplaudem. Jota M. o pega no colo e Viviu abre os braços recebendo a ovação dos presentes, com "Vivas", "Bravos", "Já Ganhou", "É Ele, É Ele", etc, etc.)=

-(Entra Terezona, tendo debaixo dos braços um quadro envolto em lençol branco)-

Terezona -Música! Música! Julinho, bebida para todos!

-(Julinho corre para apanhar as bebidas. Com o início da música, Jota M. atira Viviu no sofá, e corre para dançar com Tatiana.)-

Viviu -Porra! Qui sacanage!

-(Enquanto Terezona pendura o quadro e o arruma com o lençol na parede, Bagundes dança com Neuza, Lineo com Virgínia e Vera vai buscar Viviu, no sofá.)-

Vera -Ven. Ven apanhá. Pensei que tu não vinha.

Viviu -Ô badalhóca...

Vera -Badalhóca é a mãe!

Viviu -Não tôti chamando de porca!

Vera -Nojento! Sujo!

Afrânio -(para Terezona) Você está muito bonita.

Terezona -A festa é tua.

Afrânio -Vamos dançar?

Terezona -Vamos.

Fagundes -(para Neuza) Já disse, larga isso e fica comigo.

Neuza -Não posso. Gosto de ti mas, não posso viver sem isso.

Fagundes -Porque?

Neuza -Nasci puta, vivo puta, só posso morrer puta!

Lineo -(para Virgínia) Posso escrever uma peça só para você.

Virgínia -Não sô atriz.

Lineo -Te ensino a encenar. Não tem truque.

Virgínia -Não tenho mais tempo para mudar.

Lineo -Mudar o que?

Virgínia -De vida!

Jota M. -(para Tatiana) A pior coisa que existe é sair a noite sem companhia.

Tatiana -Eu tô aqui. Ven aqui.

Jota M. -Todas as noites, não posso.

Tatiana -Eu, estou aqui.

Julinho -Olha a bebida. Quem vai?

Jota M. -Eu e ela.

Fagundes -Nós também.

Virgínia -Quê isso?

Julinho -Xixi!

Jota M. -Que xixi gostoso!

Virgínia -Custa?

Julinho -Amoreco!

Lineo -Xúxp.

Vera -(para viviu) Tu só qué troco!

Viviu -Não é isso.

Vera -Não consegue tomá aos outros...

Viviu -Iiii...

Afrânio -(para Terezona) Estás rosa como as tuas nádegas!

- Terezona -És o jacaré que não dormiu e a correnteza passô.
- Julinho -Gosto ai dá! Telefone 44-2477.
- Afrânio -Que é isso?
- Julinho -Bebida! Não tá venão?
- Terezona -Respeita o homenageado.
- Neuza -(para Fagundes) Tá bon. Quanto tempo demora?
- Fagundes -Depende.
- Neuza -Depende, como?
- Fagundes -Aluguel do A.P., móveis, utensílios, ... uns seis meses.
- Neuza -Então o prazo é esse. Depois disso, volto a viver igual.
- Fagundes -Não te preocupa. Antes disso, tá tuão pronto.
- Neuza -Eu ti amo. (Beijos)
- Fagundes -(Contentão) Pessoal! Vô casá!
- T o á o s -Viva! Parabéns! Bravos! Palmas! (todos aplaudem e ovacionam com Êe Êe Êe Êe.)
- Julinho -Qui peito! Qui coragen!

Fagundes -"Penei tanto
 Amando mulheres sórdidas.
 Chorei pranto magoado
 Bebendo a dor de tossir.
 Da esperança sorriu-me a glória
 Que terei eternamente.
 E agora, pergunto:
 Quem me dará o beijo cobiçado?"

Neuza -Eu! Meu amor!

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Jota M. -(batendo palmas) Bonito! Bonito!

Julinho -God! God!

Fagundes -Paixão devassa,
 Pena ou prazer?
 Prazer gosto e graça.
 Ó gozo cruel
 que me arrasta
 nos labirintos da paixão
 até chegar em ti, mulher,
 que detém o vórtice
 do meu amor.

Julinho -Chochóta!

Jota M. -Vórtice, é bonito! Muito bonito!

Neuza -Querido!

- Lineo -I rapaz! Esse cara tá maluco!
- Virgínia -Olha quem fala? Até parece...
- Lineo -Pára. Não fala.
- Afrânio -"És cândida.
És grande.
Tereza para mi,
puta para os trouxas.
Para nós,
a Terezona!"
- Julinho -Crédo!
- Terezona -Sou puta ben nascida,
aos homens tenho tuão.
Tenho sêde de tí, Afrânio,
que me faz subir pelas paredes,
arrancar a cabeceira da cama
até cair com a cara no penico.
- Julinho -Cruzes!
- Jota M. -Bravos! Bonito!
- Tatiana -Palmas! Palmas! (aplaude)
- Neuza -(para Fagundes)
Quando chegares ao meu quarto,
não arregales os olhos

como todos o fazem.
Entre, simplesmente.
Toma-me em teus braços
sem nada a dizer,
por que durante toda a noite
é tuão comigo!

Lineo - Isso parece a Queda-da-Bastilha!

Jota M. - Não. Não é não. É um quebra-quebra!

Virgínia - (para Lineo) O que é a Queda-da-Bastilha?

Lineo - I. Deixa pra lá.

Tatiana - Jota...

Jota M. - Não me compromete!

Viviu - Essa festa tá uma zona!

Jota M. - E queria o quê?

Viviu - Tem que tê ordem.

Lineo - Todo caro que conheci com essa falsa moral, era deo-
auro!

Jota M. - É isso aí!

Viviu - Vamo respeitá!

- Lineo -Respeitá o cacete!
- Viviu -(Inão em direção à Lineo, empurrando-o) Que qui é, va-
gabundo?
- (Mulheres gritam)-
- Lineo -Vagabundo é o rabo do teu pai!(empurra Viviu)
- Jota M. -(que chegou correndo, apartando) Toão mundo agora vai
ficá valente?
- Viviu -Êsse cara...
- Lineo -Êsse cara, uma porra!
- Jota M. -Pára com isso! Cada um tá com as suas mina e aináa
querem arruná rôlo!...
- Lineo -Ratão! Otário!
- Jota M. -Logo hoje que é festa.
- Viviu -(saindo em direção a Vera) Vagabundo!
- Jota M. -Ô Lineo, esfria.
- Lineo -Pô.
- Virginia -Lineo, forte é guinéastre!

- Vera -Viviu, tu não aprende!
- Afrânio -Neste momento solene
que toáo homem fica fraco
e toáo valente se bórta,
um aviso:
dedo não é pincel.
Traga papel!
- Terezona -Afrânio,
de bicha nada tem.
Precisam ver como êle gosta!
- Julinho -Esse tá quente como noiva di bôbo.
- Neuza -Cândido é o teu nome.
Cândido como homem
Cândido com a mulher.
Na cama
Ninguém melhor
do que tu, Cândido.
- Fagundes -Meu nome é Fagundes!
- Julinho -Pô! Essa é rólha!
- Tatiana -Jota, tu não vai dizê nada?
- Jota M. -Se digo, tu reclama.
- Tatiana -Agora queço ti ouvir.

- Jota M. -Tá legal. Segura essa:
 "Meus olhos
 são os teus caminhos,
 Teu vento
 me espera cheio de raízes e sombras.
 Eu,
 nada em ti como um naufrago
 até morrer afogado,
 sem cor, sem perfume,
 sem nada."
- Lineo -Grrraannné!
- Virgínia -Qui amor!
- Julinho -Esse sim. Esse qué virá o mundo de cabeça pra baixo.
- Lineo -"Não és Tatiana,
 Nem Vera Badalhóca.
 És, para mim,
 Virgínia Um!"
- Neuza -(sáí, deixando Fagundes bebendo)
- Viviu -Esse cara vai começá...
- Vera -Deixa. Fica quieto.
- Viviu -Assim é brabo.
- Vera -Em vez de arrumá confusão, diz alguma coisa!

- Viviu -(passando a mão na bunda de Vera e abraçando) Vô aizê aqui mesmo.
- Vera -Aqui não!
- Viviu -Aqui sim, tezão!
- Vera -Pãra!(saindo fora)-aiz alguma coisa, agora!
- Viviu -Mas, eu não sei!
- Vera -Igual a êles!
- Viviu -Eu só sei o que tá escrito nas paredes do xadrez.
- Vera -Não interessa!
- Viviu -Como não interessa?
- Vera -Junta tudo isso, e aiz!
- Viviu -Ai Ai Ai!
- Vera -Ô aiz ô vai embora!
- Viviu -Vô fazê um esforço!
- Vera -Então fala?
- Viviu -(fazendo ginástica, tomando fôlego.)

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

"Vera,

mi dá!

Mi dá tudo aquilo

qui quero de ti!

Mi dá tudo

com teção e com raiva!

Mas,

Mi dá!

(ajoelha-se)

Por que trago no coração

o ócio da vida e o teu amor!

É!

Trago o espinho para a tua rosa,

essa rosinha desgraçada

qui não mi deixa dormi!

(todos param e começam a olhá-lo)

Vera, mi dá!

Mi dá por tudo que é sagrado

essa aranha qui mi deixa machucado,

arranhado.

Vera, ti amo, ti quero,

e não sei o qui fazê contigo!

Não me deixa morrer só.

Fique comigo

até o último suspiro.

Vera,

Faal pra êles

da sonbra da jaqueira

em qui tu deu pela vez primeira.

Põe tudo no preto no branco,

essa tua alma forte e pura
 como o fio da navalha.
 I por ti querer tanto
 no qui você não qué mi dá,
 É qui ti ofereçe esse ramalhete de sentimentos:
 -Eu!

Vera -Viviu!

Julinho -Putá-qui-pariu!

Fagundes -Pela madrugada!

Jota M. -Bonito páca!

Virgínia -Porra!

Tatiana -Que qui é isso!?

Afrânio -Foi pra quebrar com as paredes.

Lineo -(aproxima-se) Esse é o poeta da Cultura Popular, pura e legítima.(levanta os braços de Viviu)

-(Todos aplaudem, dão "Vivas", etc, etc.)-

Terezona -Viviu, deu com as duas mãos!

Fagundes -Qui paulada!

Lineo -Sotreta, diz aí?

Jota M. -Sotreta é a raiz da puta-qui-pariu!!!

Lineo -Não faz mal. Tenho duas mães.

Viviu -Duas mães?!

Lineo -Uma é a minha.

Viviu -E a outra?

Lineo -Pra andar na boca dos cachorros!

Jota M. -Ah é, né!

Lineo -Claro.

Jota M. -Só pra gente começar a conversar.

Lineo -Então diz!

Jota M. -"Com tua mania de moleque
dos palcos do teu teatrinho,
leva aqui uma lambada bem dada
nessa bunda infeliz."

Lineo -"Infeliz por que essa
é só minha,
bêbado com tu és
a tua é uma grande ávida!"

-(todos aplaudem com ovação. Neuza volta a sala, abraçando Fagundes.)

Jota M. -"Dúvida para os babacas
que não gostam só de mulher.
Saibas tu que é pecado
curingar a bunda dos amigos!" Toma!

Lineo -"Pecado seria se não o fizesse.
Como assíduo frequentador desta casa,
dou provas do meu amor pelas mulheres.
Tu, és apenas eventual!"

-(Novamente palmas com ovação de todos(Viva, Grande, etc. etc.)-

Jota M. -"Eventual são aqueles
que aqui vem e pagam.
E tu,
Donde tiras dinheiro?"

Lineo -"Como todos sabem
Sou Autor respeitado e com orgulho.
Não tenho outra aspiração
Se não viver aos meus direitos.

E tu,
que fala sempre da leseira brasileira,
tirando de fuxicos e diz-que-diz-que
o salário rodado nas tipografias da imprensa!"

-(Novamente, ovação forte(Vivas, Ótimo, etc), com palmas.)-

Jota M. -"Não conheço trabalho desonesto
Nem actividade humilhante.
Esta é a minha profissão

e dela vivo honestamente.

Disputo palmo a palmo a fama,
 ne aprimorando no dia a dia.
 Não sou morador sem quintal,
 conheço a postura social." Ah!

-(Ovação de "É êsse É êsse", Vivas, Bravos, Bravos. Palmas.)-

Lineo -"Como todos vêm
 Vivemos da denúncia:
 Eu no palco,
 Ele no jornal.

 Não és meu desafeto!

 Foste féto em tua mãe
 que orgulhosamente te pariu.
 Assim ponos fim
 A esta refrega honesta."

-(Várias vozes: "Goooll! Vasco, Mengão, Grêmio, Colorado, Colorado.
 Bravos, Vivas, etc.)-

Afrânio -Uma homenagem justa a êstes operários. Um brinde!

-(Todos brinçam, com ovações.)-

- CENA 5 -

-(Entra Julinho, parando no centro da sala com os braços na cintura.)-

Julinho -Na pia do banheiro tem sangue.

Terezona -O que?

Julinho -Isso mesmo. Na pia do banheiro tem sangue!

Terezona -Quem esteve no banheiro por último?

Julinho -Esclarecendo: Antes de mim?

(Pausa)

Terezona -É melhor que se acuse.

(pausa)

Terezona -Olhem bem: não é por nada. É apenas para a segurança de vocês.

(pausa)

Terezona -Nunca aconteceu antes, mas tem sempre a primeira vez. Se é uma das meninas, o Dr. é meu amigo e pode muito bem curar quem está com algum problema de saúde.

Julinho -Como é que é? Ninguém se apresenta?

(pausa)

Terezona -É besteira continuar em silêncio. A cada dia que passa, fica pior. A doença fica mais grave. Depois é mais difícil.

- Neuza -Tá bom. Fui eu que escarrei na pia. Esqueci de abrir a torneira.
- Terezona -Minha filha, você devia ter me avisado!
- Fagundes -Neuza!(com espanto)
- Neuza -Não tinha coragem de contá.
- Fagundes -Sou o teu amor, Neuza.
- Neuza -Eu sei, mas não tinha coragem.
- Terezona -Desde quando você está assim?
- Neuza -Quatro dias.
- Terezona -Quatro dias?!
- Neuza -É.
- Terezona -Porque?
- Neuza -Ah, foi um cara qui esteve aqui.
- Terezona -Qui cara? Que qui houve?
- Neuza -Qué qui eu fale?
- Terezona -Claro!

Teatro de Arena
Av. Barges de Medeiros, 835
Fone: 226.0247 - CEP 90020-025

Fagundes -Fala qui só assim a gente acha a solução.

Neuza -Não tem solução.

Fagundes -Tuão tem solução. Só a morte que não!

(pausa)

Neuza -Tá bom. (pausa) Um cara qui chegou aqui como todos os outros. Muito atencioso e educado.

Terezona -E daí?

Neuza -E daí qui tudo aconteceu como sempre. Fomos pro quarto e lá ví que êle não era nada daquilo que tinha apresetado.

Fagundes -Como?

Neuza -Não era como você. Lá, além de mi batê, mi violentôx. Mi arreventô por fora e por dentro!

Terezona -O que? Tu deixou?

Neuza -Se eu gritasse será bem pior, aizia êle.

Fagundes -Quem é êsse cara?

Neuza -Nunca vi antes.

- Fagunães -Agora deixa prá lá. Amanhã mesmo te levo ao médico.
Não ti preocupa mais com isso.(Abraços e beijos).
- Virgínia -A Neuza tem sorte em ter um Fagunães.
- Lineo -Se acontecer contigo é só falar. Sou teu amigo.
- Vera -Assim é muito fácil!
- Lineo -Qui fácil?
- Vera -O pior é quando entra no quarto. A gente nunca sabe quem é.
- Lineo -Virgínia, tu continua aqui por que quer!
- Virgínia -Não posso viver sem isso!
- Viviú -Se descobero, abro um rombo no cara!
- Lineo -Sou teu amigo igual.
- Virgínia -A Vera tem razão.
- Jota M. -Porque?
- Virgínia -Nunca se sabe quem é. Na cama todo homem vira bicho!
É como se fosse a última coisa que estivesse fazendo na vida!
Baba, morde, cospe, grita, chora
e

baba, morde, cospe, grita e chora!

Toma banho, se arruma.

Paga e vai embora.

Não são como vocês

qui nos tratam como gente.

Não.

São muito diferentes.

A festa deles é outra.

Neuza

-Quando não resolvem bater e violentar!

E os anormais!?

E os tarados!?

Vera

-Esses são piores!

Terezona

-Eu que o diga!

Em toda a minha vida

conheci todos eles.

Um por um.

Meu primeiro namorado

não me queria como os outros,

si não engravidava.

Qui sabia eu da vida?

Nada.

Tatiana

-É por isso que gosto do Jota.

Não posso viver sem isso

e sem êle.

Jota M.

-Não larga essa viãa e fica comigo,

por que não quer!

- Lineo -Não adianta nada disso.
Éssa é a nossa realidade.
O destino quer assim.
Vamos viver a nossa vida!
- Afrânio -Isso mesmo. O que passou ou o que vai acontecer...
- Fagundes -Não interessa!
- Viviu -Vamos viver agora!
- Terezona -Elas não aceitam largar essa vida e nem ficar com
vocês, porque reclamam?
- Julinho -Tem razão! Portanto, Senhoras e Senhores,... Viva a
nossa existência!!!
- (Toãos são vivas, com brinde.)-
- Jota M. -"A esses caras que não aproveitam os bons momentos da
vida,
o amor que vive em cada um de nós,
Tenho um recado:
-Vocês são piores
do que o sub-trato do nitrato do protótipo
do cocô do cavalo do bandido!"
- Julinho -Bonito!
- Lineo -Bonito é a cana dessarunada e molhada
depois do amor!

- Fagundes -Bonito é gaiola vazia!
- Afrânio -Bonito é não existir nada mais solitário
do que o som de uma flauta!
- Julinho -Bonito é o amor sublime, eterno!
- Viviu -Feio é robá e não podê carregá!
- Lineo -Gostei Viviu. Isso é bonito e honesto.
- Jota M. -Bonito é mulher amada na porta de casa
com os braços abertos!
- Fagundes -Bonito é a planta da casa cuidada,
regada dia após dia
pela mulher amada!
- Afrânio -Bonito é sabermos amados!
- Terezona -Dá mais fôrça, dá mais coragem pra suportar!
- Julinho -Bonito é amar!
- Lineo -Bonito é dormir tranquilo e acordar
ao lado da mulher amada.
- Viviu -Feio é rato no esgôto!
- Fagundes -Feio é ser mau!

- Afrânio -Feio é desconhecer o amor!
- Julinho -Feio é viver na escuridão!
- Lineo -Feio é não viver!
- Jota M. -Por que aquele que desconhece a vida,
não merece viver!
- Afrânio -Não merecendo viver,...
- Fagundes -Tem que ficar de quatro,...
- Lineo -Pra receber o golpe fatal!
- Jota M. -E se você sentir uma leve pressão nos rins...
- Lineo -E um bafo quente na nuca,...
- Jota M. -Cuidado! Muito Cuidado!
- Virgínia -E por sabermos todas amadas...
- Neuza -Amantes amando,...
- Tatiana -É que estamos vivendo!
- Vera -Viva a Vida!

-(Todos dão "Vivas", "Grande", se abraçam, se beijam, com ovação.)-

Afrânio -Viva a nossa moral!

-(Todos dão "Vivas")-

Jota M. -Um recado.

Um recado muito importante:

Foi muito bem lembrado

o "Viva a nossa moral"

pelo candidato,

por que esta é a moral juta e bonita;

e todo aquele que for portador de falsa moral,...

Lineo -...É um dedo-ouro!

-(Todos dizem "êê êe êê êê...")-

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Julinho -Vocês conhecem aquela é o papagaio que entrô no galinhairo e foi espulso pelo galo. Pois é: nasceu pinto verde!

Tatiana -É a festa no Céu! O macaco organizou tudo pondo o leão como o primeiro da fila. Di repente o leão ficou cansado de ser o primeiro e sugeriu: "Vamos fechar a roda!" e o macaco mais do que depressa: (cantando) "Acabô a brincadeira, olê olê olá Acabô a brincadeira..."

Terezona -É o bacanal que organizaram e levaram o português!

Vera -Qui horror!

Fagundes -Amizade é o elemento catalizador do amor!

Neuza -Dois pólos positivos são curto!

Fagundes -Dão vida, por que tem fôgo!

Neuza -Fôgo é fôgo!

Fagundes -Enquanto existe fôgo, existe amor!

Neuza -Existe vida!

Fagundes -Existe nós!

Neuza -Qui nos amamos!(Abraços e beijos)

- CENA 6 -

-(Enquanto os casais se namoram, se amam, Julinho corre de um lado para outro, sempre servindo, fazendo caretas; Terezona prepara o grande momento.)-

Terezona -Pessoal! Atenção! Muita Atenção!

Julinho -Ei, pessoal! Terezona pede atenção!

Jota M. -Diga lá?

Terezona -Este é o momento mais importante da nossa festa.
Hoje, mais do que nunca,

quero homenagear o meu amigo,
 que nos dias duros e difíceis da minha vida,
 esteve sempre junto a mim
 dando-me o seu apoio, o seu amor, o seu carinho,
 sem o quê
 não seria a Terezona respeitada.
 Tuão que aqui está
 foi êle que comprou e me deu;
 tuão que aqui está
 e vocês vêm,
 custou o suor e o sangue do nosso passado.

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.8142 - CEP 90020-025

-(Afrânio vai para junto de Terezona.)-

Não só do trabalho dêle consegui construir
 a moral desta casa,
 a qual conservamos até hoje.
 Muitos homens aqui estiveram
 dando suas contribuições justas
 a esta obra magnífica
 de interêsse público social da coletividade.
 Coêramos caro.
 Eles sempre voltam reclamando das espôsas
 jamais do prêço.
 Aqui, qui todosos homens perdem a vergonha
 e fazem tuão aquilo que não conseguem
 com as suas mulheres,
 enquanto elas os corneiam a rôão,
 e si isso não fosse não existiríamos,
 é qui hoje fazemos a nossa festa de congratulamento
 e agradecimento!

Fagundes -Este homem que defenderá os nossos ideais,
os ideais do povo,
na tribuna mais alta,
com os seus discursos cheios de calor, ...

Lineo -Assim tu queima êle!

Fagundes -...vinão das camadas mais baixa da nossa sociedade,
as quais êle não esquece, não nega
e faz questão de ainda pertencer,...

-(Todos aplaudem com ovações de "Já Ganhou! Já Ganhou!)-

Fagundes -...Político militante desde môço,
oriundo de suas próprias bases eleitorais,
chega hoje como candidato
por que o povo assim o quer!

-(Palmas com ovações de "Bonito! Bonito!)-

Fagundes -Patrícios e compatriotas,
futuros colegas de contendas políticas
o aguardam ansiosos
na sua mais prestimosa colaboração pessoal,
desprendendo-se dos seus afazeres
que o ocupam por todo o seu tempo,
desfazendo-se quase por inteiro
de suas obrigações familiares,
é que o candidato merece o nosso reconhecimento.

-(Palmas, com ovações de "Vivas! Bonito! Grande!)-

Viviu -Qui o nosso candidato
 seja portador dos nossos recados
 i qui nos dê muitos dos seus cartões de visita
 para quebrarmos os nossos galhos,
 com a sua assinatura mais legível,
 para sermos atendidos sem as desculpas
 de que "êsse eu não conheço"!

Lineo -Dá-lhe Viviu!

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

-(Ovações de "Vi-viu! Vi-viu! Vi-Viu! Viviu abre os braços recebendo
 a ovação, dando uma volta sobre si mesmo.)-

Jota M. -Jamais contra ti,
 homem de bem,
 serão levantadas calúnias,
 estórias maldosas que venham a defaná-lo
 junto aos teus amigos.
 Não.
 Somente serão aitas
 as palavras dos teus atos,
 que todos nós bem conhecemos.
 Homem,
 és tu, sem sobras de áuviás,
 que carregará no teu ventre
 os nossos anseios,
 nos teus pensamentos
 a lisura dos teus objetivos de homem público.
 Nós, da coletividade,
 muito esperamos de ti,
 que tão pouco ou quase nada poderá dar,

Tamanha a tarefa que terás!

Viviu -Esse é o Jota! Palmas!

-(Todos aplaudem.)-

Jota M. -Quando lá estiveres,
 não esqueça um minuto sequer
 de todos nós,
 que muito torcemos por ti!

Viviu -Quando puseres teu time em campo,
 dê instruções para que ninguém ponha a mão na bola,
 a não ser o goleiro.
 Respeite o homem de preto,
 senão êle apita pênalti,
 e pênalti contra a gente, é sóda!

Lineo -É isso aí, Viviu! Graaannnde! (Bate palmas)

Viviu -Quando os cavalos estiverem nos boxes,
 procura largar na raia um,
 não importando a distância
 e em que turma tu corres.
 Jamais baixe de dupla.
 Terceiro lugar não paga placê!

Fagundes -Pô, Viviu!

Virgínia -Putá-qui-pariu!

Lineo -O palco se ascende
 quando o ator toma o seu lugar
 e as cortinas se abrem.
 Não representa mal o teu papel
 que na platéia tem gente no chão.
 Palco não é picadeiro!

-(Palmas, com ovação de "Bravos! Bravos!")-

Tatiana -Lembra da gente
 suando durante o dia e a noite,
 num esforço enorme
 sem reconhecimento alheio;
 muito pelo contrário
 nos chama de vagabundas!

Neuza -E nós
 devolvemos dizendo
 "vagabunda é a mãe"
 que teve o azar
 em não abortar esses infelizes cornos!

Vera -E é bem verdade
 qui ninguém consegue acertar a hora da morte,
 Pior é o homem
 qui nasce fora de hora!

-(Julinho sai, a mando de Jota M, para comprar o jornal que já está
 circulando.)-

Afrânio

-Fico felíz,
 muito felíz em saber
 ter o apoio dos amigos mais chegados,
 e principalmente
 dessas mulheres puras e putas,
 bem sabenos,
 e por assim serem e não tentarem nos enganar,
 as amamos mais do que as outras.
 Meu pai nunca soube quem foi.
 Minha mãe teve em seu leito
 todos os homens que quiz e não quiz.
 Assim, conseguiu ela me criar.
 Não sou melhor do que vocês!

Jota M.

-Amigo velho!

Lineo

-Esse é aos bons!

Terezona

-Meu amor!

Afrânio

-Por todos que me ajudaram,
 me ajudam e eu os ajudo,
 é que me candidato às próximas eleições
 em elevação espírito de solidariedade.
 Tudo farei para corresponder
 aos votos que me indicarão;
 primeiro por mim,
 e se possível tendo tempo,
 por vocês!

-(Ovação de "Já Ganhou! Já Ganhou! Já Ganhou!)-

Julinho -Esse cara pensa que tá aonde?

Lineo -(imitando bebê) Uááá... Uááá... Uááá... Uááá...

Viviu -(junto com Lineo) Uááá...Uááá... Uááá... Uááá...

Afrânio -Haveremos de ter melhor assistência médica às mulheres,
porque afinal de contas,
nenhuma chochóta é de ferro!

-(Mulheres gritam, ovacionam, batem palmas.)-

Afrânio -Nossas ruas, travessas e avenidas
serão totalmente pavimentadas
independente da classe de moradores!

Fagundes -Bonito!

Afrânio -Teremos mais rios e pontos,
barcas com colchão de ar,
grande e pequenos lagos,
o qui temo é pouco!

Fagundes -Ótimo!

Afrânio -Os impostos serão baratos
e os subsídios maiores,
luz e água sem qualquer taxa.
Coletivos gratuitos.
Não teremos Casa Civil e Militar
Tampouco Chefia de Governo.

Mas,
 tudo isso farei...
 (-no desabafo)
 Depois do Carnaval!

-(Batucada de fundo. Toões com palmas, ovações diversas, com abraços e beijos.)-

Terezona -(Abraçada a Afrânio, com uma das mãos no lençol)
 E agora,
 neste momento supremo,
 inauguro
 minha galeria de retratos ilustres,
 nossa homenagem maior
 ao nosso candidato.

-(Descerra o poster enorme, que é a fotografia de Afrânio com o nome em letras também enorme de "ZÉ DO PATROCÍNIO", abaixo.)-

-(Novas ovações com brindes, palmas, abraços e beijos em Afrânio)-

-(Entra Julinho apressado, ofegante, com o jornal que acabou de comprar.)-

Julinho -Jota! Jota!

Jota M. -O que é?

Julinho -Olha?

Jota M. -(olhando o jornal) Como?! Não podem fazer isso?!
 (com cara de choro) Não podem fazer isso?!

Terezona -Lê alto pra gente!

Tatiana -Anda?!

Virgínia -Depressa!

Teatro de Arena
 Av. Borges de Medeiros, 835
 Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Jota M. -(cara de choro em desespero)
 NÃO VAI HAVER ELEIÇÕES!!!

Afrânio -AI! (pondo a mão no peito, caindo ao chão)

-(todos correm de um lado para o outro sem saberem o que fazer, enquanto Afrânio grita e cai.)-

- FECHAM-SE CORTINAS -

- MÚSICA ALEGRE -

- F I M -

Porto Alegre, RS,
 18 Setembro 1981

ÍNDICE das manchetes e notícias citadas na pe-
ça "CASA DE TOLERÂNCIA" (Comédia), nome dos jornais, data, páginas,
assunto, etc.

ZERO HORA (Polícia), de 25.05.81

Página 38 e 39

- Levou uma surra e perdeu até os sapatos.
- Amor materno
- Os instrumentos
- O melhor estilo
- Alguns sucessos
- Augusto sabe quem lhe roubou

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FOLHA DA TARDE, 11.08.81

Página 19

- Açougues lançam a "carne-operária".

FOLHA DA TARDE, de 11.08.81

Página: 28

- Aberto IPM para apurar...
- Urinava na parede e levou um balaço.

FOLHA DA TARDE, de 12.08.81

Página: 6 (Opinião)

- "Qual o principal problema da mulher gaúcha, na atualidade?"

ZERO HORA (Polícia), de 12.08.81

Página: 39

- Belegado faz defesa da tortura.

FOLHA DA TARDE, de 12.08.81

Página:20

-Irlandês foi morto por engano.

FOLHA DA TARDE, de 12.08.81

Páginas:26 e 28

-Moça assaltada ao sair do banco.

-Rufião explorava sua própria irmã.

-Agiu de "vigário" e quer ser pastor.

-Delegado no banco dos réus.

FOLHA DA TARDE, de 20.08.81

Página: 26

-Investigador é procurado pela polícia.

FOLHA DA TARDE, de 21.08.81

Página:(Lazer/Utilidades)-Cinema - XI

-"Continua crescendo a onda de terror."

ZERO HORA(Polícia), de 21.08.81

Página: 39

-Lenhador é assassinado a marretadas.

FOLHA DA TARDE, de 22 e 23.08.81

Página: 14 e 1

-"Eleição não é corrida de cavalos."(Brizola)

-Brasileiro engole tuão sem mastigar.(Joãozinho Trinta)

FOLHA DA TARDE, de 24.08.81

Página: Troca-Troca - Classificados - Página 12

-Troco coleção revistas Pop, curtison, Rollings Stones

e alto-falante por qualquer coisa.

ZERO HORA(Polícia), de 24.08.81

Páginas: 34 e 35

- Inspetor pode ser absolvido.
- Depois da briga deu a versão de um assalto.
- Saiu do nato e morreu atropelado.

ZERO HORA(Esportes), de 25.08.81

Página: Contra-capa

- Tin, um brasileiro levando o Perú à Copa.

FOLHA DA TARDE, de 26.08.81

Página: 6(Opinião)

- O que você acha da criação do Salário Desemprego?

ZERO HORA, de 26.08.81

Página: (Segundo Caderno) Página 1

- No parque, jovens nus.
- Os alemães estão aderindo à moda do "nudismo urbano", que consiste em passear sem roupas e, se possível, de modo provocante, como estão fazendo jovens de ambos os sexos em um parque de Munique, neste verão Europeu.

FOLHA DA TARDE, de 27.08.81

Páginas: 20 e 21

- Angola ameaça pedir intervenção cubana.
- África do Sul diz que há "muito exagero".
- Bolívia tem três presidentes.

FOLHA DA TARDE, de 27.08.81 (Polícia)

Página: 27

-Enfiou o Opala no Caminhão, ... com o choque saltou
fora!

FOLHA DA TARDE, 27.08.81

Página: 15

-Na próxima Quinta-feira:
"Amor sem Sentido",
com Ney Latorraca.

FOLHA DA TARDE, de 28.08.81

Página:17

-Gasolina subirá menos e não agora.

O Ministro garantiu ontem que não está previsto, por
enquanto, novo aumento no preço da gasolina e deriva
dos do petróleo, observando que "se houver novos au-
mentos, serão menores, devido ao congelamento de prê
ços...

ZERO HORA, de 28.08.81

Página: 45

-Lugar de mulher é no tatame. Com 16 anos Karin prati
ca judô há quatro.

ZERO HORA, de 28.08.81

Página: 34

-Ladrões carregam criança no colo.

ZERO HORA, de 28.08.81

Página 1

-Piloto de avião morre no trânsito.

FOLHA DA TARDE, de 28.08.81

Página: 6 (Opinião)

- "Revistas pornográficas ainda escandalizam as pessoas?

"Elas deveriam ser banidas das bancas e sua venda proibida para menores. É uma vergonha. ... Até quando isso vai continuar?" (Costureiro)

ZERO HORA, 28.08.81

Página: 3 (Ponto Livre)

-Muita gente estranhou a ausência do ex-Presidente Jânio Quadros no 20º Aniversário da sua renúncia.

FOLHA DA TARDE, de 29 e 30.08.81

Página: Jornal da TV

-Ninguém aguenta mais o "Amor é Nosso".

ZERO HORA, de 29.08.81

Página: 34

-Taxi contra ônibus. Três mortos.

ZERO HORA, de 29.08.81

Página: 3 (Ponto Livre)

-Pesquisa divulgou que 49% dos norte-americanos consideram o Presidente Reagan "a direita do centro", mas somente 32% se definem nesta condição. Cerca de 19% dos eleitores se definiram como "a esquerda do centro", mas apenas 19% deles acreditam que o Presidente tenha a mesma posição.

ZERO HORA, de 30.08.81

Página: 1

-Termina hoje ajuda oficial aos sem-terra.

FOLHA DA TARDE, de 1º.09.81

Página: 26

-Tiro no Sapo ainda é mistério.

FOLHA DA TARDE, de 03.09.81

Página: 1

-Quem volta ao trabalho perde o benefício.

ZERO HORA, de 03.09.81

Página: 6

-Atrito terminou com a Sessão. **Teatro de Arena**
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FOLHA DA TARDE, de 03.09.81

Páginas: 28 e 29

-Piloto iniciante sumiu.
-Acidente com Avião mata 17.
-Delegado e Inspetor absolvidos.
-

HORA DO POVO, de 11.09 à 18.09.81

Páginas: 1, 2, 3 e 4

-Maluf faz orgia de cinco milhões! Dois mil convivas no jantar íntimo. Faisão imperial no menu. 200 garçons.
-Acha que todo mundo é cego: Figueiredo afunda o país e bota a culpa na Igreja! Governo desesperado arrocha os aposentados, aumenta os preços das passagens, leva o

PAÍS para o caos e quer arrochar ainda mais a população - Culpa a Igreja e provoca o povo - Bispos respondem - PMDB critica incompetência do governo.

-Vendilhões doam estatais! Entreguismo total, governo quer dar para os gringos o filé-mignon da economia.

-Estelionato, apropriação indébita, fraude na administração, desvio de verbas, empréstimos ilegais.

CORRUPÇÃO! Empresa de Maluf deu golpe de 1 trilhão!

-Governo em desespero total! Aumenta preço dos transportes, deixa população sem ter onde morar e ainda quer culpar a Igreja pela situação. Cinismo no Planalto é desmedido. Trama foi desmascarada.

-Querem criar novos estados para trapacear nas urnas!

-Gastou 5 Milhões no jantar. Maluf faz festa com dinheiro do povo! Biônico paulista fez jantar com mais de dois mil convivas. Depois organizou festival de comendas.

Porto Alegre, RS,

19 de setembro de 1981

ANTONIO DE AQUINO MIRANDA

(ANTONIO MIRANDA)

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

TÍTULO:

Existente: "CASA DE TOLERÂNCIA"

Incluir: (ou "O Auto da Tolerância")

Tolerância

PÁGINA 33:

Existente: Fagundes - Aluguel do A.P., Móveis, utensílios, ...
Uns dois meses.

Incluir: Neuza - Na minha casa, quero trepadeiras agarradas nos lustres!, nas paredes!, nas colunas!, tuão Gozando!!

Fagundes - QUILINDO!!!

Existente: Neuza - Então o prazo é esse. Depois disso, volto a viver igual.



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

PÁGINA 45:

Existente: Afrânio - Uma homenagem justa a êstes operários,
(incluir:) e as nossas mulheres teção!

Existente: -(Todos brindam, com ovações.)-

Incluir: Afrânio - Agora vô cantá o "Samba da Teção!"
(canta o samba)

"Ti beijo
Ti morão
Gozei!
Qui Teção! Qui Teção!"

} B I S

Tereza!
Angélica!
Mi chupa
Pra qui eu tenha mais teção!"

} B I S

-(Repete o samba por 4 (quatro) vê zes)-

Existente: - CENA 5 -



PÁGINA 54:

Existente: Terezona - E o bacanal de qui organizaram i levaram
o português!

Incluir: Vera - Lá êles não conhecem ginecologista!
Julinho - Não! Como?
Vera - Ginecologista lá, é zelador da casa do ca
ralho!

PÁGINA 55:

Incluir: (continuação)

Julinho - Crééédo!

Lineo - Ô amizade!?

Existente: Fagundes - Amizade é o elemento catalizador do amor!

Alfama

PÁGINA 55:

Existente: Neuza - Qui nos amamos! (abraços e beijos)

Incluir: Jota M. - Isso dá samba!

Lineo - Vô levá o "Samba do Grande Amor":
(canta o samba)

"Mulher

Ô Mulher

Chegou pra mim

Em grande amor, ô ô ô

Quero

As flores todas do jardim

azul

Quero

O sol vermelho na praia

Deixa

Os corações cantar

Ô Mulher!"

-(Repete o samba por 4 (quatro) vêzes.)-

Existente: - CENA 6 -

Alinda

PÁGINA 55:

Existente: Terezona - Pessoal! Atenção! Muita atenção!

Incluir: Fagundes - Já sei! Já sei! Candidato a Presidência
caiu do cavalo!

Existente: Julinho - Ei, pessoal! Terezona pede atenção!

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. Pimenta', is written over the text of the third entry.

PÁGINA 64:

Existe:

Mas,
tudo isso farei...
(no desabafo)
Depois do Carnaval!

-(Todos batem palmas, ovações diversas com abraços e beijos.)-

Incluir:

Fagundes - E Viva a Redentora! Com a recessão da cultura diluiu a moral!

Lineo - Qui não terão nossa vingança,
jamais,
pela eternidade,
terão o nosso perdão!

Jota M. - Mas,
igualmente
são nossos irmãos!

Existe:

Terezona - (abraçada à Afrânio, com uma das mãos no lençol.)

